

## Classe hospitalar do INCA completa 15 anos

Auxiliar na continuidade da vida escolar de crianças e adolescentes em tratamento é a principal função da Classe Hospitalar, que completou 15 anos de ação pedagógica no INCA. Para comemorar, a Seção de Oncologia Pediátrica realizou o III Simpósio de Classes Hospitalares no dia 29 de setembro, no auditório do 8º andar do prédio-sede. A chefe da Pediatria, Sima Ferman, lembra a preocupação do Instituto com a qualidade de vida dos pacientes infantojuvenis. “Os estudos são uma atividade muito séria. Não podem ser interrompidos”, destacou.

As professoras da classe hospitalar Izabel de Oliveira e Rosane Santos apresentaram a trajetória do trabalho pedagógico na instituição. O seminário contou com a presença de ex-alunos, que foram homenageados com imagens de momentos de superação. A paciente Jady Sathler interpretou a música gospel *Ressuscita-me*, da cantora Aline Barros. Em seguida, foi organizada



As professoras Rosane Santos e Izabel de Oliveira com seus alunos

mesa-redonda com um debate sobre *A experiência de quem faz acontecer a escola no hospital*.

O professor do Departamento de Administração Educacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro Armando Arosa abordou a política e a produção de conhecimento sobre classes hospitalares e ressaltou a necessidade de garantir e ampliar o direito à educação em hospitais. A segunda parte do evento foi dedicada ao professor e teólogo Leonardo Boff, reconhecido internacionalmente. Boff discorreu sobre o tema *A função do cuidado e da espiritualidade para a saúde do ser humano e da Terra*.

## Prevenção do tabagismo no espaço escolar

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, realizou, nos dias 29 e 30 de setembro, o seminário *Promoção da Saúde no Espaço Escolar: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco*, que reuniu representantes dos 26 estados do Brasil e Distrito Federal. O objetivo foi apresentar o Programa Saber Saúde como estratégia do PSE para prevenção de doenças crônicas e estimular as políticas intersetoriais entre as secretarias de saúde e educação dos estados. O encontro aconteceu em um hotel do Rio de Janeiro.

Na abertura do evento, o diretor-geral do INCA, Paulo Eduardo Xavier, reiterou a importância da integração entre os dois setores para o êxito do Programa. “Políticas voltadas para a atenção integral, que englobam prevenção, promoção e atenção à saúde, merecem destaque”, defendeu Paulo. A mesa também contou com a presença de

Danielle Cruz, do PSE, e Adriana Bacelar, da Organização Pan-Americana da Saúde.

O Programa Saber Saúde capacita profissionais de educação, em especial professores, para inserir em suas aulas conteúdos relacionados aos fatores de risco e de proteção ao câncer, e estimular a reflexão dos alunos. Atualmente, o projeto conta com 7.951 escolas participantes.

Para Maria Raimunda da Costa, representante do PSE no Amapá, o seminário cumpriu sua proposta. “Trocamos experiências que nos ajudam a implementar ações que foram bem-sucedidas em outras regiões. Além disso, aprendemos novas estratégias para inserir esses temas nas escolas”, revelou.

Segundo a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Valéria Cunha, o foco é a redução do número de fumantes e a promoção da saúde. “O Programa Saber Saúde entra na grade curricular das escolas para que os temas possam ser abordados dentro da sala de aula de forma transversal”, explicou.

Ao longo do encontro, foram realizadas palestras, oficinas e debates que abordaram assuntos relacionados à promoção da saúde para que estudantes e a população de modo geral pudessem refletir e optar por escolhas saudáveis visando à qualidade de vida.



Representantes de todos os estados participaram do encontro